

O MOSQUITO

Eu ia contar a história de um mosquito
De óculos escuros e cabelos compridos
Eu acabei de matar o mosquito e ele está na minha mão
Está na minha mão
Esmagadão, esmagadão, esmagadão, esmagadão

Sei que o mosquito era um tanto quanto muito esquisito
Um tanto quanto muito diferente
Dos outros mosquitos

E eu acabei de matar o mosquito
E ele estava em minha mão
Está na minha mão
Esmagadão , esmagadão, esmagadão, esmagadão

O mosquito esquisito me ensinou
Como se deve ser ator
E ainda parecer normal perante a sociedade ocidental

O mosquito esquisito me falou
Que não é certo se importar
Com aqueles que pegam o avião
E acham que eu sou Doidão

Mas apesar dos pesares o mosquito esquisito
Tinha uma estranha mania que me fez dar um grito
Sobrevoou minha cabeça veio pousando
E beliscou no meu nariz
Que posição infeliz
Infeliz Infeliz, Infeliz, Infeliz

Mesmo sem o nosso passado já ter sido esquecido
Não tive nem pena do mosquito de cabelos compridos
Calculei um gesto certo peguei ele
E agora está na minha mão
Está na minha mão esmagadão
Esmagadão, esmagadão, esmagadão, esmagadão